

PROGRAMA

G S V

PROGRAMA GRANDE SERTÃO VEREDAS



Foto: Roberto Faissal Jr.



funatura
fundação pró-natureza

Brasília - 1995

A HISTÓRIA

Os Gerais, pela sua grandiosidade, belezas naturais e pela sua riqueza cultural, sempre despertaram interesse e curiosidade. Vasta área na margem esquerda do rio São Francisco (originalmente 13 milhões de hectares), no noroeste de Minas Gerais e sudoeste da Bahia, os Gerais têm como características extensos campos gramíneos e magníficas veredas. Os Gerais, no bioma

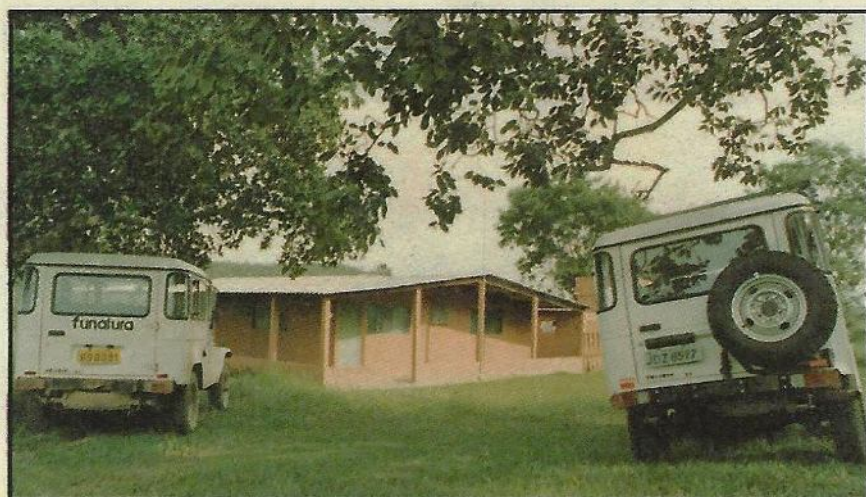


*Vereda no rio Preto, onde se destacam as palmeiras buriti e buritirana
"Vereda" of the Preto River, showing the "buriti" and "buritirana" palms*

Cerrado, permaneceram intactos até recentemente quando, no início da década de 80, começaram a ser destruídos, principalmente pela monocultura de soja e do eucalipto, e pelo desmatamento descontrolado, para formação de pastagens e produção de carvão. A flora dos Gerais é praticamente desconhecida e a sua ocupação indiscriminada e predatória ainda não terminou. Reconhecendo a gravidade e a urgência da questão, a **Funatura**, em 1986, com o apoio do World Wildlife Fund (WWF-US), iniciou estudos nos Gerais, visando a criação de unidades de conservação na região. Após grande esforço da **Funatura**, finalmente, em abril de 1989, foi criado o Parque Nacional Grande Sertão Veredas (PARNA GSV), em Minas Gerais, com o apoio do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O

novo Parque ainda guardava belezas naturais, mas o seu entorno encontrava-se já quase que totalmente descaracterizado por monoculturas e desmatamentos. As comunidades locais da região do PARNA GSV, caracterizadas pela extrema pobreza, isolamento, total falta de acesso à informação e à margem de todos esses processos, passaram a conviver com um modelo totalmente desconhecido de uso da terra, excluídos de qualquer projeto de desenvolvimento para a região. Apoiando o Ibama na implementação e na proteção efetivas do PARNA GSV, incluindo as comunidades locais vizinhas, em 1990 a **Funatura** iniciou o **Programa GSV** na região do Parque, para a sua proteção e conscientização ambiental destas comunidades, ainda com o suporte do WWF-US. A partir de 1991, passa a contar com a colaboração da The Nature Conservancy (TNC). O

Programa GSV, em agosto de 1993, recebeu o primeiro depósito de conversão da dívida externa brasileira para fins ambientais, resultado de negociação iniciada em 1991, graças aos esforços da TNC e da **Funatura**. Com metas de longo prazo (vinte anos), os recursos estão sendo aplicados na proteção do Parque e na manutenção das atividades de conscientização ambiental das comunidades locais. Recentemente, o **Programa GSV** recebeu o apoio do Unibanco Ecologia e da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza (FBPN).



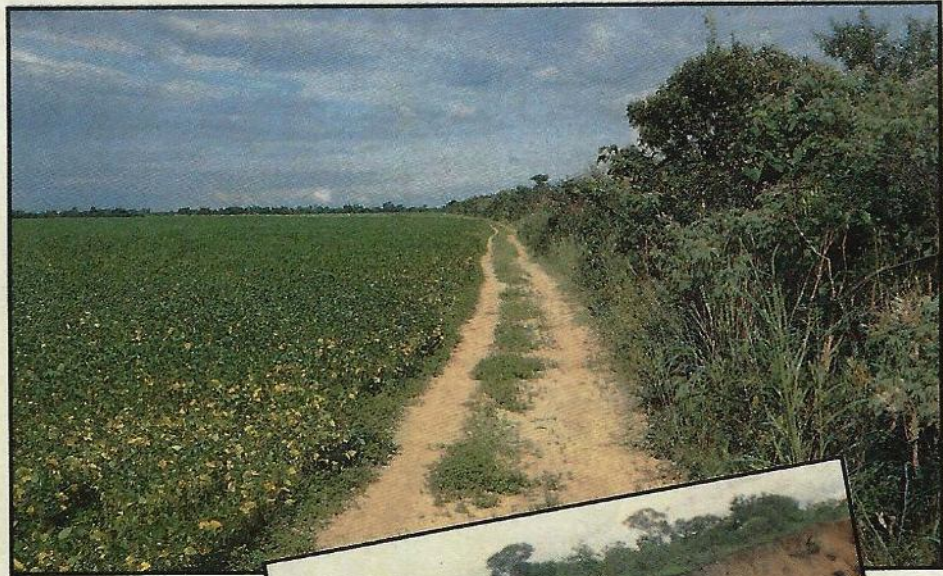
*Veículos usados pela equipe e a casa-sede no Parque
The Park headquarters and vehicles used by the Funatura staff*

O PROGRAMA

A premissa central do **Programa Grande Sertão Veredas (GSV)** é a conservação da biodiversidade característica do Cerrado na região, através do uso sustentável, e resgate e conservação da cultura regional dos ocupantes dos Gerais.

O **Programa** tem três componentes filosóficos básicos: 1) o **Programa** deve proteger o Parque e seus recursos; 2) é importante promover a conscientização ambiental das comunidades locais em relação à existência e à relevância do PARNA GSV e 3) o envolvimento voluntário das comunidades locais deve ser promovido através da conscientização e do fortalecimento das pessoas, contribuindo para o aumento da auto-estima e autoconfiança para que encontrem sua maneira própria que permita vencer a pobreza.

O objetivo final é mostrar que um parque nacional pode, verdadeiramente, promover tal melhoria de vida das comunidades locais vizinhas, através do modelo sustentável, o que resultará em uma experiência harmoniosa, mostrando que áreas naturais protegidas bem manejadas não geram conflitos entre estas e as comunidades locais.



Plantação de soja próxima ao limite do Parque, à direita (foto maior), e erosão causada pelo uso incorreto da terra (foto menor)

Above: soya plantation near the Park boundary (on the right). Bottom: erosion caused by improper land use

BACKGROUND

The region known as the "Gerais" covers an area of 13 million hectares on the left bank of the São Francisco River, in the northwest of Minas Gerais State and the southwest of Bahia State. This vast region of open grasslands, with its characteristic "veredas", innumerable streams, and "Cerrado" scrub-forests remained virtually untouched until the early 1980's, when charcoal burning, extensive soya and eucaliptus plantations were introduced.

In view of the urgency of this environmental threat, **Funatura**, with support from the World Wildlife Fund (WWF-US), got the establishment of the Grande Sertão Veredas National Park (PARNA GSV) in April 1989. The Park is a place of great natural beauty, but the surrounding area has been greatly altered by farming and deforestation. The local population is extremely poor and isolated, and has little understanding as to the significance of the Park.

In 1990 **Funatura** initiated the **GSV Program**, with a view to providing assistance to the local community and enlisting its support in the protection of the Park. The **Program** aims to demonstrate that a National Park can bring about an improvement in the lives of the local population, and prove that there need be no conflict between well-managed conservation areas and local communities. Currently, the **GSV Program** counts on support from The Nature Conservancy (TNC), Unibanco Ecologia, and O Boticário Foundation (FBPN).

O PARQUE NACIONAL G GRANDE SERTÃO VE

FAUNA

A fauna do PARNA GSV é bastante variada e representativa do Cerrado, contendo expressivo número de espécies de mamíferos brasileiros ameaçados de extinção. Destacam-se o lobo-guará *Chrysocyon brachyurus*, o tatu-canastra *Priodontes maximus*, o tatu-bola *Tolypeutes tricinctus*, o tamanduá-bandeira *Myrmecophaga tridactyla*, a onça-parda (ou suçuarana) *Felis concolor*, a jaguatirica *Felis pardalis*, a onça-pintada *Panthera onca*, o cervo-do-pantanal *Blastocerus dichotomus* e o veado-campeiro *Ozotocerus bezoarticus*. Uma característica marcante da fauna local é a riqueza de espécies de aves, principalmente dos psitacídeos (família das araras, pa-



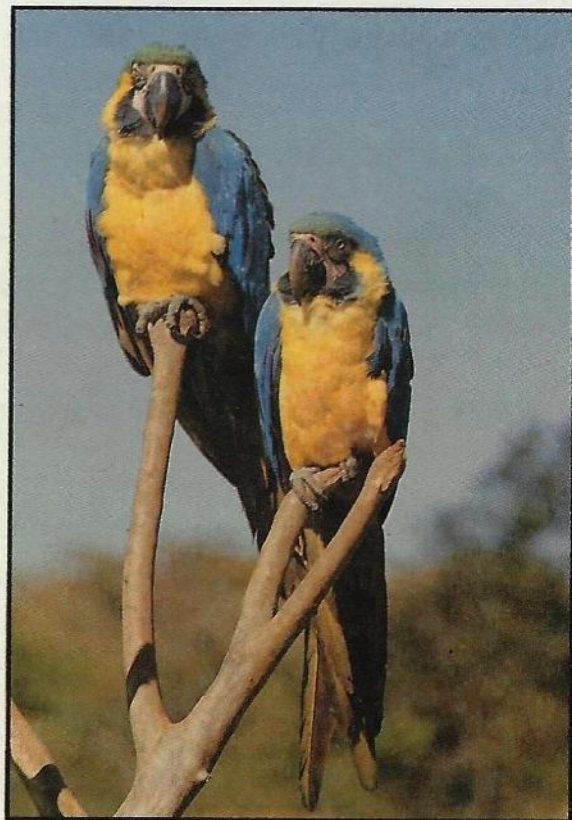
Lobo-guará, uma das espécies ameaçadas de extinção, que sobrevive na região
The maned wolf is one of the endangered species to be found in the Park

pagaios e periquitos). A existência das veredas é vital para a sobrevivência dos psitacídeos, constituindo-se em fonte de alimento, abrigo e local para reprodução. Dentre as aves, cita-se a ema *Rhea americana*, o mutum *Crax fasciolata*, a arara-canindé *Ara ararauna* e a arara-vermelha *Ara chloroptera*.

FAUNA

The Park contains many forms of wildlife characteristic of the "Cerrado", including many endangered species, among them: the maned wolf *Chrysocyon brachyurus*, the giant armadillo *Priodontes maximus*, the three-banded armadillo *Tolypeutes tricinctus*, the giant anteater *Myrmecophaga tridactyla*, the cougar *Felis concolor*, the ocelot *Felis pardalis*, the jaguar *Panthera onca*, the swamp deer *Blastocerus dichotomus*, and the pampas deer *Ozotocerus bezoarticus*.

There is an abundance of birds in the region, among them the great rhea *Rhea americana*, the curassow *Crax fasciolata*, the blue-and-yellow macaw *Ara ararauna* and the red-and-green macaw *Ara chloroptera*. The food and shelter provided by the "veredas" are vital to the survival of various species of macaws, parrots, and parakeets.



Arara-canindé, ave abundante no Parque
The blue-and-yellow macaw

GRANDE SERTÃO VEREDAS

VEREDAS NATIONAL PARK

VEGETAÇÃO

No PARNA GSV são encontrados todos os tipos fisionômicos do Cerrado: cerrado, cerrado (senso estrito), campo cerrado, campo sujo, campo limpo e as matas de galeria. Destaca-se também o Carrasco, vegetação de transição entre o Cerrado e a Caatinga, caracterizado por ser extremamente fechado e com plantas de porte arbustivo. O Parque é um dos poucos locais onde o Carrasco encontra-se protegido. Mas o que mais chama a atenção no Parque são as veredas, que praticamente dominam a paisagem. As veredas são formações típicas do Brasil Central, onde destaca-se a palmeira buriti *Mauritia vinifera* (foto maior com vista da lagoa do Capão Seco), em terreno encharcado, sobre um grande tapete graminoso. Um fato curioso, observado no PARNA GSV, são as associações do buriti com a palmeira buritirana *Mauritia aculeata* (foto em detalhe), pouco comum nas veredas.

Dentre as espécies típicas do Cerrado, encontradas no PARNA GSV, cita-se o pequi *Caryocar brasiliense*, a gomeira *Vochysia thyrsoidea*, os paus-terra *Qualea* spp., o carvoeiro *Sclerolobium aureum*, a aroeira *Astronium urundeuva*, o araticum *Annona crassiflora* e o jatobá-do-campo *Hymenaea stigonocarpa*. Inúmeras são as espécies nativas com valor medicinal, a serem ainda estudadas, conforme levantamento em execução pela **Funatura**.

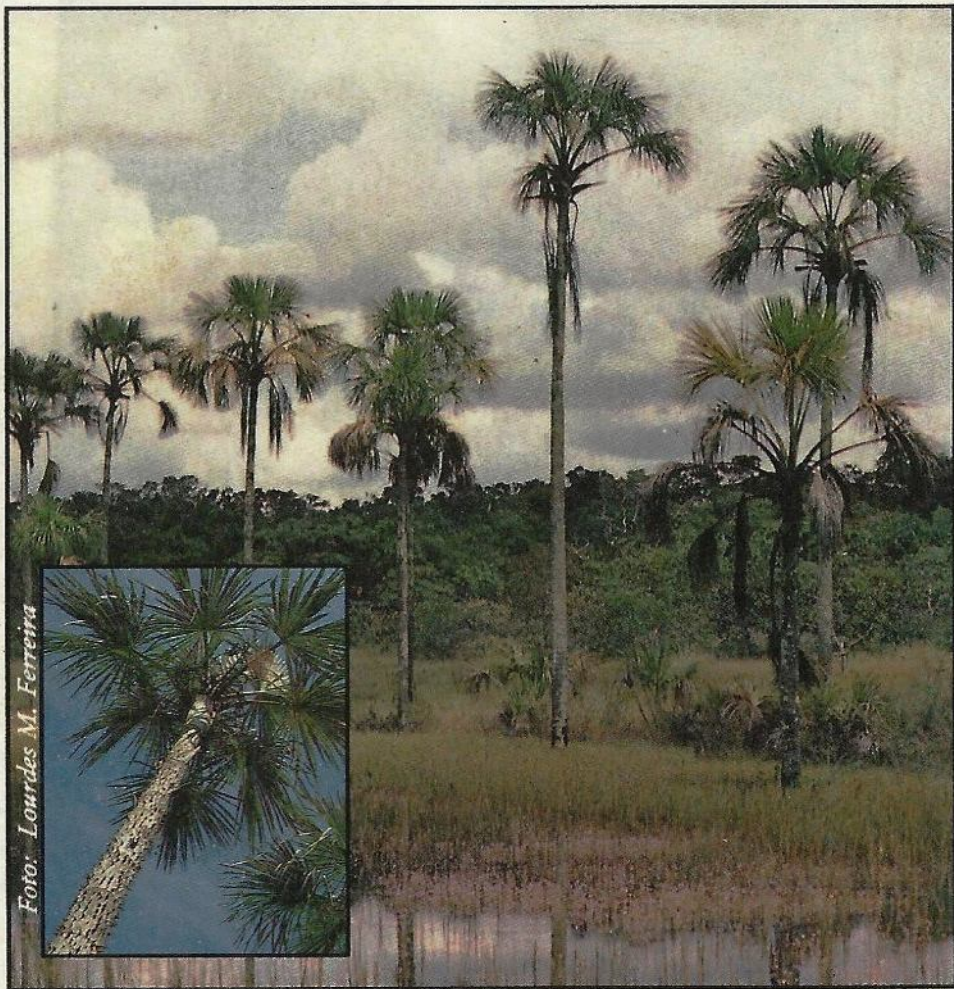
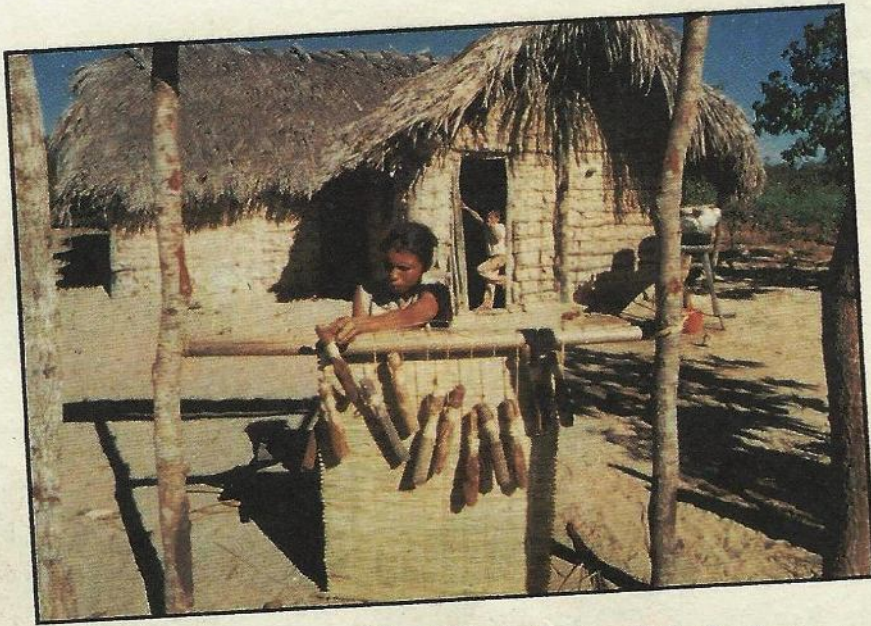


Foto: Lourdes M. Ferreira

VEGETATION

Besides the "veredas" (riparian palm community) and gallery forests, the "Cerrado" (savanna-like vegetation) of the Park contains all the different habitat types, ranging from herbaceous savanna, over-cleaned savanna, savanna "sensu strictu", and savanna-woodland, to the impenetrable "Carrasco" (thick, thorny scrub vegetation) which marks the transition between the "Cerrado" of Central Brazil and the "Caatinga" (thorn vegetation) of the Northeast. It is however the "veredas", with their straight lines of "buriti" *Mauritia vinifera* (picture above) and "buritirana" *Mauritia aculeata* (picture above, left) palms, whose roots grow in the swampy ground along the stream beds, which dominate the landscape of the Park. The "Cerrado" is rich in biodiversity and **Funatura** is currently carrying out a survey of plant species with medicinal properties.

AS COMUNIDADES LOCAIS



*"Dona" Maria Santana Brito dos Santos tece esteira de folha de buriti
Making mats from "buriti" palm leaves*

O Programa GSV envolve, principalmente, as comunidades existentes no entorno do Parque e no seu interior, pois ainda há terras para serem desapropriadas. Conforme prevê a legislação, as terras privadas decretadas como parques nacionais devem ser compradas pelo governo federal, implicando na saída das pessoas de seu interior.

As comunidades locais são, em sua maioria, de posseiros que fazem uso da agricultura de subsistência, plantando mandioca, feijão, milho e arroz, e alguns praticam pecuária, beneficiando-se dos pastos naturais do Cerrado, rico em gramíneas. As casas são de adobe, taipa e palha, sem qualquer serviço de água, luz e esgotos. O grau de escolaridade é muito baixo, a maioria é analfabeta. As crianças frequentam escolas rurais, dentre as quais a **Funatura** trabalha com nove delas. As turmas são mistas (séries e idades diferentes na mesma sala). Os professores, na maioria, não concluíram o segundo grau e lutam com dificuldades de toda ordem. As crianças abandonam muito cedo a escola para ajudar a família na lavoura e com o gado. Nas áreas urbanas, as escolas contam com um pouco mais de assistência das autoridades, mas ainda assim são muito precárias.

Objetivando amenizar as dificuldades, está em andamento um projeto-piloto, no qual a **Funatura** e as comunidades locais trabalham juntas para oferecer alternativas de melhoria da renda familiar, com base em uma experiência de aproveitamento sustentável de plantas nativas do Cerrado. Tal iniciativa tem recursos assegurados por longo prazo, o que facilitará o seu sucesso.

THE LOCAL COMMUNITY

The GSV Program is aimed at the population living in the areas surrounding the Park and also on those families living within the Park limits, awaiting compensation from the Federal Government for the expropriation of their land to move, according to the law.

The local people live by subsistence farming and raising cattle on the natural grasslands of the "Cerrado". Their homes are of wattle-and-daub with palm-thatch roofing. There is no sanitation, piped water or electricity supply, and most of the local people are illiterate. The children attend rural schools, nine of which receive support from **Funatura**. Children of various ages and in different grades all study in the same classrooms, and the teachers, few of whom have a complete elementary school education, work in very difficult conditions. Few children remain in school for long as they have to help their families in the fields.

Funatura is working with the local communities in an attempt to raise family incomes by providing alternatives based upon the sustainable use of plant materials gathered in the "Cerrado".

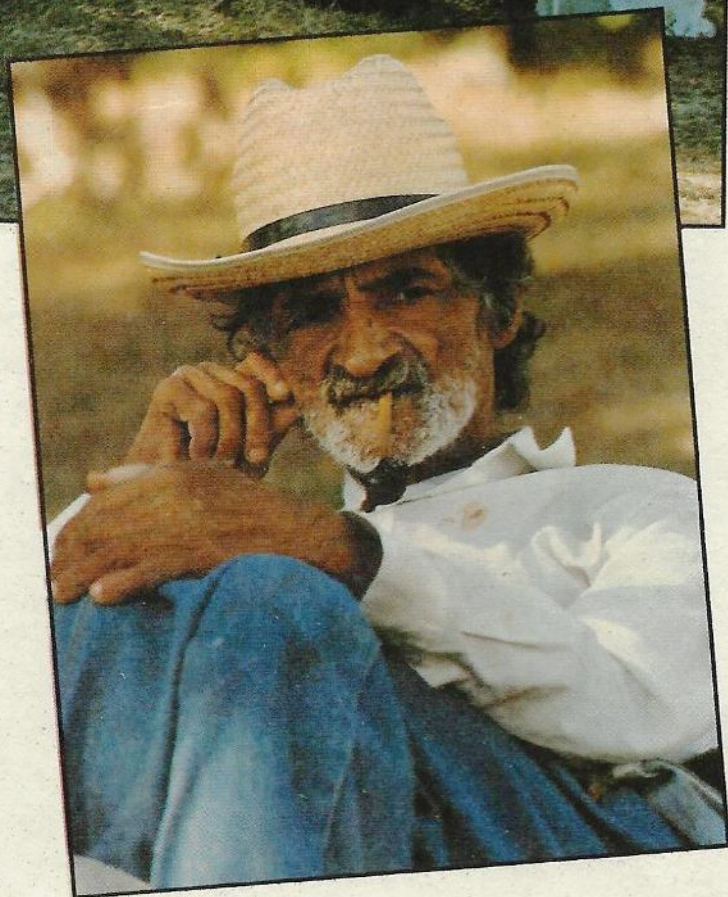


Reunião entre a equipe da Funatura e moradores do Parque e entorno (foto acima). Ao lado, "seu" Antônio, habitante típico da região

Above: Meeting of the Funatura staff with residents of the area surrounding the Park. Right: Mr. Antônio, a typical inhabitant of the region

AS AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

O processo de conscientização ambiental é conduzido através de quatro estratégias, pois um parque nacional não prevê pessoas em seu interior: 1) agricultura e parque (produtividade, conservação de solos e microbacias e difusão de técnicas simples de agricultura alternativa); 2) saúde e parque (higiene, plantas medicinais, medicina tradicional e tratamentos populares); 3) educação não-formal e parque (atividades com crianças das escolas rurais e localidades vizinhas, recreação, música, competições e comemorações ambientais) e 4) ação participativa e fortalecimento das comunidades locais, através de reuniões informais com adultos (agricultores, guardas-parques, professores, grupos de mulheres e pessoas em geral). Os contatos são informais, têm caráter de visitas sociais, quan-

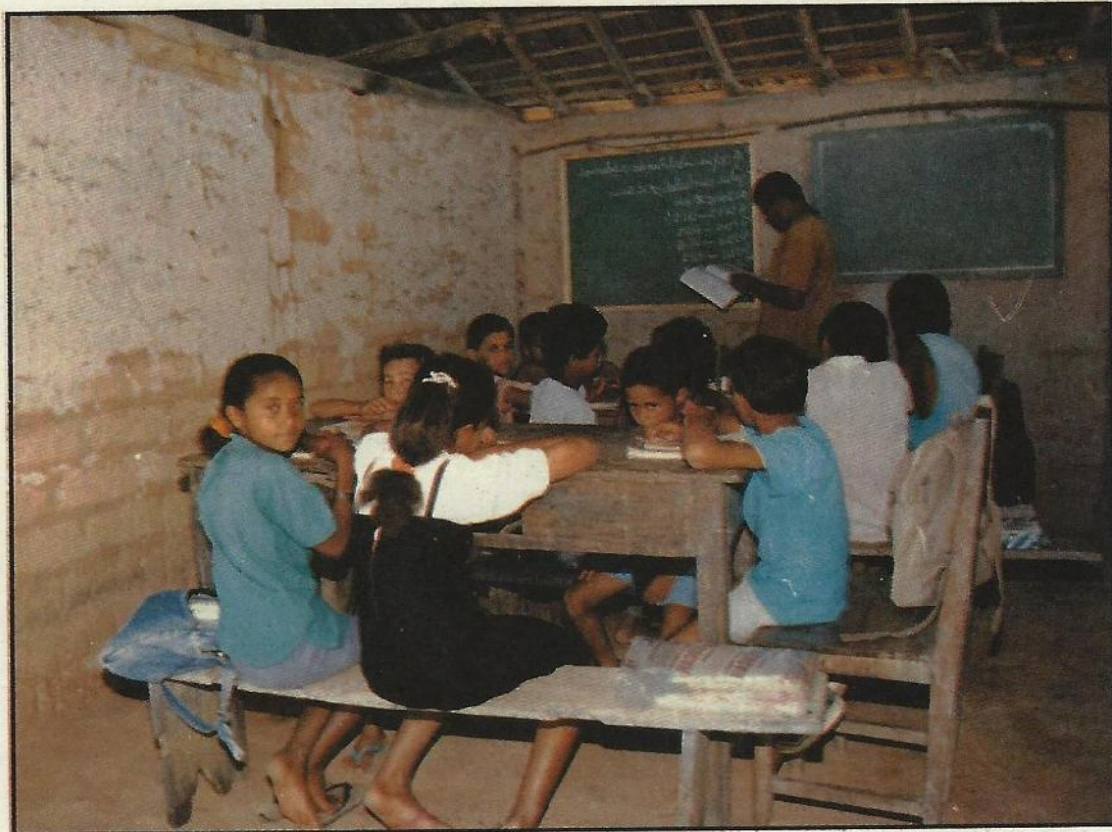


do possível, e os técnicos envolvidos atuam como facilitadores. A não-indução de atitudes, condutas e comportamentos é norma. As reuniões comunitárias são nas casas dos moradores da região e ocorrem como uma celebração para as pessoas. Muitos viajam horas a pé ou a cavalo, para garantirem sua participação. São discutidos temas livres, de acordo com o interesse local. A **Funatura** coordena, fala sobre assuntos ambientais, dá andamento a algum problema e tira dúvidas, quando solicitada. Tal prática deve gerar a mobilização popular participativa, o fortalecimento das comunida-

des locais, a formação de agentes multiplicadores comunitários e a prática do associativismo e do cooperativismo.

As ações com os agricultores são desenvolvidas nas próprias roças, procurando-se dividir o trabalho com o agricultor. Durante a conversa, questões são formuladas, aconselhamentos dados, problemas discutidos e promovido o aprendizado nos dois sentidos. Atividades de controle biológico de pragas ou com métodos naturais são exemplos da atuação da **Funatura**.

Nas escolas são feitas exposições de eslaides, palestras, competições, dramatização de histórias, recreação, uso da música em diversas atividades e distribuição de desenhos com temas ambientais. Na área de saúde, discute-se temas como higiene pessoal e das casas, destinação de lixo, verminoses, doenças contagiosas, plantas medicinais (nativas do Cerrado ou não) conhecidas e usadas, enriquecimento da dieta alimentar e planejamento familiar. A formação de massa crítica também dá-se com outros estudantes e profissionais de várias partes do Brasil, que têm chance de estagiar, prestar serviço voluntário, pesquisar e participar de outras atividades do **Programa GSV**.



*Professor Geraldo Pimentel, durante uma aula na Escola do Rio Preto
Class being given at the Rio Preto School*

ENVIRONMENTAL CONSCIENTISATION

Four approaches are used by **Funatura** in its efforts to protect the Park and increase the environmental awareness of the local people: 1) agriculture and the Park (productivity, soil conservation, and the diffusion of simple alternative agricultural techniques); 2) health and the Park (hygiene, medicinal plants, traditional medicine and folk remedies); 3) non-formal education and the Park (activities with children in rural schools and neighboring villages, with music, competitions and environmental events); 4) participatory action and the empowerment of local communities by means of informal meetings (with farmers, park guards, teachers, women's groups and the community in general).

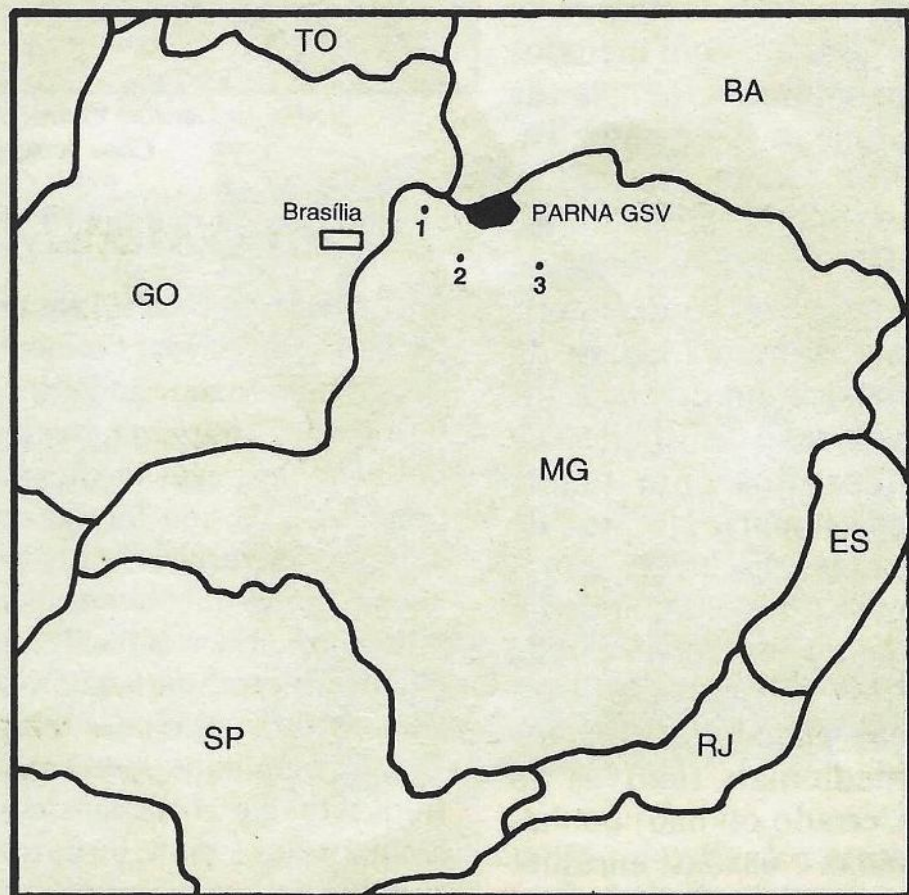
Community meetings take place in homes and people come from throughout the surrounding area, often walking or riding for hours, to take part. **Funatura** staff assists as facilitators with the coordination of the meetings and offers advice and information on subjects relating to environmental themes, but is always careful to respect the attitudes of the community. Visits are made to local schools to give slide presentations and lectures, organize competitions, and musical and artistic activities on environmental themes.

Agricultural advice is provided informally in the fields and covers areas such as soil conservation and biological control of pests. In the health area **Funatura** staff promotes the use of medicinal plants and discuss health and hygiene issues with the local community. These activities also provide opportunities for volunteers from other parts of Brazil to work in the community and carry out research in the area of the Park.

LOCALIZAÇÃO

A sede da **Funatura**, na região de atuação do **Programa GSV**, encontra-se no interior do **PARNA GSV**, a 372 km de Brasília (DF). O Parque tem terras nos Municípios de Arinos, Formoso e Januária, em Minas Gerais, e para visitá-lo é necessária autorização do Ibama. O acesso ao local deve ser feito em veículo com tração nas quatro rodas, pois a maioria das estradas não está pavimentada. Existem as linhas de ônibus que fazem o trajeto Brasília/Januária, partindo de manhã e à noite da Rodoferroviária, com parada obrigatória na Vila dos Gaúchos, localidade próxima aos limites do Parque.

De Brasília a Arinos são 255 km tomando-se a BR-020, asfaltada. De Formosa em diante, por mais 17 km pela BR-020, toma-se a GO-346, para Cabeceiras, que está a 45 km. De Cabeceiras toma-se o sentido para Buritis, pela MG-202 até o entroncamento para Arinos. Este trecho é em estrada de terra por 46 km. Deste ponto até Arinos, ainda pela MG-202, são mais 65 km. Em Arinos, toma-se o sentido da Vila dos Gaúchos até à entrada, à esquerda, para Formoso, somando-se 90 km em estrada de terra com cascalho. Deste ponto até à porteira que dá acesso à sede da **Funatura** (antiga fazenda Rio Preto), à direita, são mais 27 km em estradas arenosas e alagadiças.



LOCATION

The **GSV Program** is based at the **Funatura** headquarters inside the Grande Sertão Veredas National Park, 372 kilometers or a six hours drive from Brasilia. The Park is located in the towns of Arinos, Formoso and Januária, in Minas Gerais State. Four-wheel-drive vehicles are recommended for the trip as the roads are unpaved.

There is a bus which goes from Brasília to Januária, stopping at Vila dos Gaúchos, which is close to the Park. The Park can be visited all over the year, during the dry season (from March to August) and the rain season (from September to February). Averages of temperature range from 15° C (59° F), in the dry season, to 35° C (95° F), in the rain season.

FUNDAÇÃO O BOTICÁRIO



DE PROTEÇÃO À NATUREZA

Junte-se à FUNATURA e contribua com o PROGRAMA GSV

A Funatura é uma organização não-governamental(ONG) sem fins lucrativos, com sede em Brasília, criada em 1986, e sem nenhuma vinculação político-partidária ou religiosa. Seus recursos são provenientes de contribuições de seus afiliados, de doações diversas de pessoas físicas, iniciativa privada, ONGs internacionais e da taxa administrativa de projetos que executa sob contratação. Sua missão é contribuir para a conservação dos recursos naturais renováveis em todo o Brasil, a fim de garantir a proteção da biodiversidade, apoiar entidades ambientalistas públicas e privadas no uso sustentável de recursos naturais e promover o intercâmbio com organizações científicas e ONGs nacionais e internacionais.

Join FUNATURA and support GSV PROGRAM

Funatura is a non-profit, non-governmental conservation organization, with headquarters in Brasilia, founded in 1986, and with no religious or political party-political affiliation. Its funding comes from contributions from members and donations from individuals, private enterprise, international NGOs, and from administrative fees charged on projects which it is contracted to carry out. Funatura's mission is to contribute to the conservation of renewable natural resources throughout Brazil, with a view to ensuring the protection of biodiversity and to support public and private environmental entities in the sustainable use of natural resources, and promote exchanges with scientific organizations and national and international NGOs.

Agradecimentos (Acknowledgments): Ibama, Angela T. Bernardes (Diretora de Projetos da TNC Brasil), Eloi Zanetti (Diretor de Marketing de O Boticário), Miguel S. Milano (Diretor Técnico da FBPN) e Equipe do Programa GSV.



SCLN 107 - Bl. B - Salas 201/211
70743-520 - Brasília/DF - Brasil
Tel.: 55 (061) 274.5449 - Fax: 55 (061) 274.5324

Texto (Text): Lourdes M. Ferreira (Ecóloga M. Sc., Coordenadora do Programa GSV)

Angelo Sartori Neto (Engenheiro Florestal, Técnico do Programa GSV)

Tradução (Translation): George Aune - **Capa (Cover):** Marcio Mafral

Produção e Fotografia (Production and Photography): Folha Ecológica Comunicação Social Ltda.